# SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS SICREDI



### Chegou o Consórcio SICREDI

Já estão sendo formados os grupos do consórcio no SICREDI. Imbatível nas suas taxas e moderno no seu desenho, o produto busca realizar o sonho de aquisição de bens duráveis como carros e motos para os associados. Página 3.

### Democracia e deliberação: AGO

As pré-assembléias e depois a Assembléia Geral Ordinária incrementam o processo democrático na Cooperativa. É hora de discutir, interferir e deliberar. Participe. Confira o calendário na página 8.

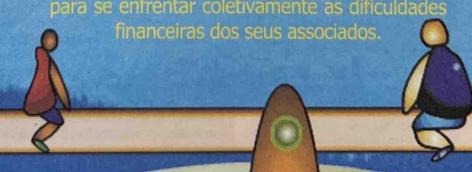


### Valor agregado

Saiba o que é valor agregado e entenda melhor quais os benefícios de se investir no seu próprio empreendimento e de se operar com a sua Cooperativa de Crédito. Detalhes na página 6.

### O Balanço do período

Nas páginas centrais estão o balanço financeiro de 2006 demais documentos oficiais que comprovam como e porque a Cooperativa é a melhor solução para se enfrentar coletivamente as dificuldades financeiras dos seus associados.





4/1 15 STOREDI

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomadka Diretores Adjuntos Mantisa Alves Vasques Loureiro, Iv Fernandes Pires Juniori, Maria Exizabeth M C Dióris

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

ndi de Ceste Marques, José Leomar Gonçalves, José Ramão rigues Serra, Lourenço Lucio Bobadiha, Manuel Furtado de a, Rosangela G Borges, Adão Dias Garcia, Wagner da Silva

CONSELHO DE ÉTICA José Ramão Rodrigues Serra, Julia Alda, Pedro Gregol da Silva, José Carlos Crisostomo Ribeiro e Magno da Fonseca Cação.

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Machado, Jacira de Oliveira M da Silva, Edy Firmina Pereira, David Trigueiro dos Santos, José Antônio Braga Neto, José Carlos Crisóstomo Ribeiro

COMITÉ EDUCATIVO CENTRAL
Coordenadora - Julia Aida: Vice- coordenadora - Cleonice
cemos de Souza; 1º secretária - Ledoina de Arruda Régis; 2º
secretário - Valdeci Dias Medrado

COMITÉ EDUCATIVO DOS COLABORADORES Coordenadora - Lucimara Alves de Oliveira; Vice -ridenadora - Marta Pereira dos Santos; 1º secretária -ngêla Rodrigues de Silva; 2º secretária - Susane Sozin

COMITÉ EDUCATIVO DO CCBS

Coordenador - Ledoina da Arruda Regis; Vice- coordenador -Arcênia Romero de Medeiros, 1º secretário - Maura Faustina Borges Santos; 2º secretário - Osvaldo Nunes Barbosa

Coordenadora - Marta da Costa Chaves; Vice - coordenadora - Margareth Comiani Marques; 1º secretária - Sirley de Fátima Stefanes; 2º secretária - Olga Nobuko Totumi

COMITÉ DO CCET

Coordenadora - Maria Auxiliadora Pimenta; Vicecoordenadora - Sebastiana Mendonça Monteiro; 1º
secretária - Cieonice Aparecida de Freitas; 2º secretária Maria Ferreira Arcanjo da Silva

COMITÉ DO GRH

Coordenadora - Julia Ainda; Vice Coordenadora - Dóris Dutra

Morato; 1<sup>®</sup> Secretaria - Izabel Maria Bezerra; 2<sup>®</sup> Secretaria 
Leslie Schueler Martins Hall

COMITÉ DO DTA/DFB/DOD/FAODO enador - Sidney Rocha Ferreira; Vice-coordenador-Ferreira de Andrade; 1º secretária - Creuza de Matos; 2º secretária - Clarice do Nascimento

COMITÉ DO NHU

Coordenador-Magno da Fonseca Cação; Vine-coordenador-Sebastião Aparecido de Souza Barros; 1º secretário - Lucivaldo Alves dos Santos; 2º secretária - Elza Miranda dos Santos

COMITÉ DO LAGO

Coordenador - Hanildo Escolástico da Silva; Vice-coordenador Eudiydes José de Olivieira Junior; secretário - Luiz Carños da Silva; 2º secretário - Nivalci Barboza de Oliveira

comitê de Nev pordenador - José Leomar Gonçalves; Vice- coordenador Reginaldo Ferreira; 1º secretário - Gerson Sabino de Oliveira; 2º secretário - Ambrio Jacinto Ramiro

COMITÉ DO MORENÃO

Coordenador - Valdeci Dias Medradr, Vice-coordenador - José Ramão Rodrigues Serra; 1º secretária - Maria Francisca Ribeiro de Rezende; 2º secretário - Adilson da Costa Oliveira

COMITÉ DOS APOSENTADOS

COMITÉ DA SAÚDE

Coordenador - Aldiño Sérgio Rodrigues; Vice- coordenador

João Nascimento, 1º secretário - Eliete Dominhues Rios

Maggiori, 2º secretária - Raimunda Colman Rodrigues

COMITÉ DO INSS
Coordenador - Augusto Mário; Vice - coordenadora - Leonice
Lemos de Souza; 1º secretária - Maria de Lourdes R Miranda
Garcia; 2º secretário - Adiney de Moura Matos

COMITÉ DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS Coordenador - Antônio Soares; Vice-coordenador - Altinor Correa da Silva; 1º Secretário - Sady M Metzdorff da Silva 2º Secretária - Claudia Vasconcelos

COMITÉ AQUIDAUANA

pordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice - coordenador Ricardo Henrique Gentil Pereira; 1º secretário - Arlindo Vicente Pereira; 2º secretária - Sueli Barbosa de Arruda

COMITÊ CORUMBÁ

Coordenador - Delfino Gonçalves de Almeida; Vice —
coordenadora - Ramona Trindade R Dias; 1º secretária Laura
elena Arruda Silva; 2º secretário - Maria Luiza da Silva Corrêa

COMITÉ TRÊS LAGOAS
Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice - coordenador.
Ednaldo de Assis; 1º secretário: Otávio Francisco da Silva; 2º
secretário: Antônio Carlos Nóia

JORNALISTA RESPONSÁVEL David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS.

#### **EDITORIAL**

### Quem coopera. Participa.

A economia mundial a cada dia se torna mais interdependente. O rigor do frio nos Estados Unidos causa perda da maior parte da safra de laranja e favorece os produtores brasileiros. Idem com o calor exagerado e os incêndios florestais que assolam a Austrália diminuindo os pastos, a produtividade no campo e favoreca os países exportadores de carne da América do Sul. Isto são exemplos desse emaranhado, cujos elos ficam mais fortalecidos com o passar dos tempos.

O mesmo fenômeno pode ser observado quanto à solução de problemas, em especial os econômicos e financeiros. A frase popular "a união faz a força" continua atualíssima. As empresas cooperativas mostram-se como o melhor exemplo dessa constatação, pois se constituem num sistema que esbanja qualidade, ética, solidariedade, ecologia, profissionalismo e, acima de tudo, é gerida por um ideário que extrapola e realça as relações formais das empresas, isto valoriza o ser humano na sua essência e complexidade.

O ambiente afetivo das cooperativas vai ao encontro de outra grande demanda mundial, o Ser Humano, a despeito dos enormes avanços nas telecomunicações, está se sentindo sozinho como nunca na sua história.

A SICREDI Federal-MS, por exemplo, nos seus 19 anos de existência tem se desenvolvido de forma sustentável e se tornou uma das instituições mais sólidas. quanto à percepção favorável e resultados positivos, por parte de seus associados e da comunidade à qual está inserida. O respeito às normas oficiais e internas, a gestão profissional que a norteia, como consequência do seu também bem-sucedido processo de educação continuada atestam a assertividade de suas escolhas fundamentais.

Manter-se nesse rumo e com esses resultados implica, no entanto, em desafios diários e ininterruptos para os seus associados, especialmente para os seus dirigentes. A criatividade, a persistência, as escolhas dos investimentos são fatores que fazem a diferença, mas exigem foco e real envolvimento das pessoas.

tudo de forma altamente profissional.

O balanço de 2006, publicado nas páginas centrais desta edição, retifica a tendência e o entendimento ora manifestado. Mas também serve de alerta para que o processo continue e se aprofunde nos seus princípios. Tudo isso sem deixar de lado a inovação, as novas tecnologias que surgem e tornam as tarefas mais produtivas e confiáveis. Afinal de contas, o principal insumo de uma instituição financeira é justamente a credibilidade que ela conquista e demonstra para a sociedade.

A SICREDI Federal-MS é uma instituição cujo principal motivo de existir e objetivo é servir aos seus associados e a comunidade onde opera, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida, através da utilização mais racional dos seus recursos financeiros. Ela é feita por pessoas, você, associado.

Por isso, a tarefa hercúlea, de manter e melhorar a **credibilidade**, é do seu associado, 24 horas por dia, todos os dias. Aos poucos estamos tornando esse desafio num círculo virtuoso, porque está direcionado para o desenvolvimento das pessoas e, não, para a obtenção inconsequente de lucros e resultados financeiros favoráveis.

Tinha razão o pensador que disse, "É só um sonho o que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade". Afinal de contas, "quem coopera cresce".

#### Fruto do talento local

"Unidos colheremos frutos". Este é o título do desenho de Lidiane dos Santos Graça, 10 anos, filha da colaboradora Maria Aparecida dos Santos – a Cida, da Cesta Básica -, da SICREDI Federal-MS, foi um dos 12 trabalhos classificados no Concurso de Desenho do calendário 2007, realizado pelo sistema SICREDI em todo o País, em 2006. Lidiane foi a única participante classificada de MS.

A participação e o resultado positivo desta representante de MS foram elogiadas por dirigentes regionais, como o presidente da SICREDI Brasil Central,

Sr. Celso Figueira, que esteve presente na premiação do Concurso e garantiu que continuará investindo em eventos culturais do gênero, pois eles estimulam a formação e o envolvimento das pessoas com o ideário cooperativo, no curto, médio e longo prazos.



#### 3

### RESULTADO DA CAMPANHA

### "Quem coopera cresce"

Dezenove associados da Cooperativa tiveram o final de ano de 2006 mais alegre do que de costume. Eles ganharam os prêmios da campanha "Quem coopera cresce", realizado pela SICREDI Federal-MS. Desses, dois são da cidade de Três Lagoas.

SICREDI

O associado Antônio Carlos Tomarozzi, de Três Lagoas, ganhou o prêmio mais valioso, uma motocicleta CG Titan Honda, de 150 cilindradas. Os demais premiados foram: Eliana da Mota Bordin – de Três Lagoas-, Mauro Vieira da Rocha, Brígida F. da Silva, Maria Aparecida da G. Fedel, Roseli C. Morel, Ilda Maria P. Murano; Margarida Eledina de Arruda, Alessandra G. de Oliveira, David A. Cação e Ro-

gério Alexandre de Jorge Napoleão Piva, cada qual ganhou uma bicicleta com marchas.

Os sortudos: Eunice Delgado C. de Souza, Vidalvina Echert, Omilton Luiz da Cruz, Elza Miranda dos Santos e Bartolomeu de Andréia Neto, cada qual ganhou uma Máquina Fotográfica Digital Kodak.

Já os associados: Luís Fernando de Azevedo, Dary Werneck da Costa e Marilda Dias levaram para casa, cada qual um aparelho televisor, em cores, de 21 polegadas, tela plana.

Nova campanha em 2007 – Em breve será lançada uma nova campanha, com o objetivo de incrementar a participação dos associados nos negócios da Cooperativa e ao mesmo





tempo proporcionar ganhos extras de prêmios. Os detalhes ainda estão sendo deliberados pelos dirigentes e técnicos do Sistema. Fique ligado.

# CHEGOU

### Consórcio no SICREDI

Ele atende as necessidades de compras dos associados, com vantagens indiscutíveis, em relação aos congêneres do mercado

Olançamento do plano de consórcio neste início de ano, no sistema SICREDI é um acontecimento que merece destaque pelo cuidado, pela qualidade e pelas oportunidades que o produto traz no seu histórico. Agora o associado pode adquirir bens duráveis como carros, motocicletas e até imóveis na sua própria instituição financeira, desfrutando das menores taxas de administração do mercado e com a garantia indiscutível que ele já conhece, entre outras vantagens.

Os grupos já estão sendo formados. Mas para chegar a esse ponto, foram feitas muitas pesquisas no mercado, e até um grupo experimental para que pudessem ser observados os pontos fortes e fracos, antes de serem oferecidos aos associados.

Todo este cuidado resultou num produto talhado para a realidade e condições financeiras das pessoas que integram a Cooperativa de Crédito, cujo ideário determina que as inovações devem beneficiar os proprietários do empreendimento, os seus associados.

O SICREDI Consórcios é um sistema de compra cooperativada em que cada consorciado contribui mensalmente com um valor que,

quando somado às parcelas pagas pelos consorciados grupo, possibilita a realização do sonho de todos. Assim, quando muitas pessoas querem muito a mesma coisa, unidas realizam seus sonhos. Por isso consórcio e cooperativismo andam juntos. Porque consórcio é a união de forças para realizar sonhos. E não existe nada mais SICREDI do que isso.

Mais benefícios - Investir no SICREDI Consórcios é investir na realização de seus sonhos. Com pequenas parcelas mensais, você vai adquirir o automóvel ou motocicleta que sempre sonhou pagando menos do que imagina. E você ainda conta com variados planos de diversas marcas, modelos e faixas de crédito, com a facilidade do pagamento em até 60 meses. E o que é melhor: sem pagar juros. Mais informações com os atendentes do SICREDI ou pelo site <a href="http://www.sicredi.com.br/">http://www.sicredi.com.br/</a>.



### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

- BALANÇO PATRIMONIAL	33.12,2001	32:33 2802	PASSIVO	31.12.2006 R\$	31.12.2005 Rt
ATTVO	RE	RS		12.891.166	****
	18.657.819	12.938.771	PASSIVO CIRCULANTE	*********	9.816.299
TIVO CERCULANTE	10.057.015			12.200.943	8.370.944
	243.732	177.329	DEPÓSITOS Depósitos a viera	1.730.021	1.553.152
DIEPONIBILIDADES		248.598	Purchalled & P1970	10.453.560	D-785 Yak
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	282.596	246.598	Dapósitos Vinculados	3,0494	22.57
Theles & Vaconics House	282.596	979955		100	817.188
	7,253,599	4.233.510	OBRIGAÇÕES POR EMRESTIMOS NO PAÍS	Salar State	R17,181
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5,396	3.650	Outras Institutobes	*****	
Pagamentos e Recebbnestos a Recidar Centralização Vinanceira - Cascierativas	7:248.203	4,229,860	OUTRAS OBRIGAÇÕES	690.223	628.16
Centragrades summittees - Factorismes	B.534.024	7.780.578	Patronnes e Arrec. de l'objette Anno-	330.692	200.5
OPERAÇÕES DE CREDITO	0.005.362	8.242.312	Province of Extratolities	52.492	287.91
State	(751.338)	(461:534)	Flickis e Previdenciáries	297.027	80.88 259.35
( Provide pera Créditos de Liquitação Duvidosa		W. C	Diversits		427.35
	462.369	457,410	PATRIMONIO LÍQUIDO	9,917,419	8.112.12
DUTROS CREDITOS	60.719	388,984	Capital de Domiciliados no Pais	7,629,586	E-444.11
Render o receiver	491.301 (89.651)		Canadan de Lucros	823 801	1.161.21
(-)Permittes P/Outros Chiches de Ligordação Dovidesa	(67,6-1)		Sobras Azumoladas	842,001	504.77
	83.499	40.346		1	
OUTROS VALDRES E BENS	13.467	8,634		1	
Dutros Velores e Brins Despesas Ameripadas	72.032	31,892		1	
	3,700,167	2.500.308			
TIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3,700.107				
	3.614.578	2,461,747			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.866.232	2.570.004		1	
Seter Freedo (-)Provisão para Creditos de Liquidação Duvidasa	(185.654)	(108.257)		1	
Change bare duman or even-	85.589	38.561			
DUTROS VALORES E BENS	682.28	38.561		1	
Despesas Antecipadas				1	
AND AND ADDRESS OF THE PARTY OF	2,450,599	2.492.343		1	
PERMANENTE	1.651.143	1,606,362			130
INVESTIMENTOS	1,651,143	1.606.362			1
Aplex e Cotas	41000000000				
IMDBILIZABO DI USO	413,624	453.823			1
Terrano Terrano	8.130	6.130			
Tradition of the	130.686	309.064			
Installatiles, Mareix e Equipamentos de USO	31.634				
Saterna de Comunicação	423.813	379.290			1
Setema de Processamento de Dados Sistema de Segurança	16.756				
F-Sthepreciacities Acumuladas	(491.231	(399:174			
	385,832	432.158			
DIFFRIDO	630.687	590.453			1
Gaston de Organização e Espansão Gaston com Agussição e Deservolvemento Logician	170.951	168.859			10000
(-Samottrações Acumuladas	[415.816				The Dark
TOTAL DO ATTVO	22.808.585	17.928.422	TOTAL DO PASSIVO	22.808.585	17,528,42

TARRESTER TO DE CODDAC

II - DEMONSTRAÇÃO DE SUBI	81/87 x 31/13/2000		- px	pandas onasmi		EXERCICIO ANTENION			
	ATO-CHOMESALTING	ero ello consessattico	TUTAL	ATO COOPERATIVO	ato são cooresativo	HOTAL	ATO COOPERATIVO C	ATO NÃO	TOTAL
	All Sections	COOPERATIO			24.649	6.894.839	4.635.892	59,939	3-37
HORESTON RECEIVAL DA SYNONESSIAÇÃO FINANCISMA.	4.094.291	54,830	4.071.126	4,860,094	3.000				6.697.745
	240.95	HER	E496,238	4.675.254	26.645	4.005.899	31.555	6.208	3,473,803
Specials in Order. Seculars in Generality our Than a Value Publisher.	37.607		\$25,467	15.900 2.152.940	4.0	1352.942	11.131.394	\$2,502	25.65 1.184.056
Recent or Provide para Springfor In Collins	140.61		1,617,402						
COPPOSITO O STORYGOU DE SPERMENAÇÃO PROMETROS.	(3.36.39)	(111.766)	(2.596.372)	(3.834.330)	(187.997)	(4.011.687)	(2.512.362)	(188.362)	(2.701.755)
	06.00	(MELENE)	0017,3000	0.042300	(162,726)	(3.204.500)	(54.297)	(137,676)	(VII. 179)
Tomphi in Condition of Recent Oprophi in Expension of Reposit				(23.300)	(3A(7)	(2.861.387)	(34,297)	(52.304)	BX 177
Progla pur barrigles de Dietro	[L80-08]	(2.63)	(Fatzlet)	(Lena.ch)	(2417)				
THE TAIN SELTE IN OTHER PROPERTY OF THE PERSON.	3,689,707	(94,975)	5.575.746	2,836.064	(142.912)	2.793.152	2,176,410	(130.424)	1.595.965
OFFICE PROPERTY ASSESSMENT OF THE PERSON OF	(3.113.600)	171.798	(935,859)	(1.932.650)	227.468	(1.595.361)	(1-201.520)	342,810	(938.718
		181.00	411.147	40.72	345.195	806.367	195301	279.712	6620
Payment & Territor de Predigilo de Servicio	36.70	191,990	(952,0840)	(1.125.716)	194.590	(1.220.064)	(901.151)	(150.797)	(1.061 NB)
Districts of Degrees do Person.	-(740.00)	(119.656)	(066,251)	(3,468,945)	(196,200)	(0.496.196)	(1.150-03);	(109.620)	(1.342.032
Comm Depress of Deposits retrievances.	19.400	(21,886)	(36,734)	(381.80)	(23.80)	(100.064)	(15.690)	(85.404)	-077.638
Sepretar o Seyon Tribelinas	407.639	305,006	100,854	1,001,007	3E1,407	1.403,000	998,281	539.715	1.457.9%
Outre Agrane e Resider Generalies.  Cultura Desperati de Generalies de Companyone.	(MODE)	38.006	(896.278)	(771,081)	(79,46)	(HL500)	(547.010)	(394.337)	(74),787
CONTRACTOR	937.460	71.717	336,896	5.00% 354	154.558	1.197.791	\$44,882	212.386	3.057.368
			1,774	OHI	1134	1,747	(3.595)	827	(3,788
RTBILTIDO RÃO OPERACIONAS	(2013)	1.139	2,774						
RETRICTADO ANTES SA TRUMTAÇÃO.	294.701	75.502	613,472	5,002,055	196.600	1.199.534	941.287	313.313	1.054.500
мерого иг вамой с сонтивнордо висан		(18.648)	(38.846)		(43.741)	(43.743)	1334 1	(grants)	(\$3.512
NOMBAT ANTES DAS DESTONAÇÕES	394.791	87,879	813,614	3,012,013	153.657	1.155.791	841.287	181.701	1.002.986
DESTRUCCION.				(603.343)		(954.079)		{161.701}	(498.216
SATIS - As Alle Communities			14		(183.657)	(182,637)		(184.761)	(161.76)
ROTS.				(160.285)		(100.385)	(86.129)	18.0	(84.12
Form Lept.				(500.894)		(300.854)	(252.386)		(252.380
SCREAS ANG AS DESTINAÇÕES				881,793		603.752	504.772	100	584.27
MENTOCIA DE RESPÚNEITOS PATES									
SERVICE OF RESULTADO RESERVO DO ATO SÃO COOPERATORO				232,000		222.699		- 1	
SOMENT A DIPOSICIÓN DA A.C.O.				833,801		623.501	504.772	- 4	554.77

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

#### III - NOTAS EXPLICATIVAS - 31.12.2006

NOTA 91 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, alravés da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentas à sua condição de institução financeira. Podem praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida à legislação pertinente, os atos amentares oficiais, ao seu Estatuto e as normas internas do

Esta Cooperativa feve inicio em suas atividades em 14 de marco de 1989

#### NOTA 02-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica. do Sistema Cooperativo e precellos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício
- til Para efeito de comparabilidade, as demonstrações foram demonstradas em Reals sem centavos.

#### NOTA 63 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

al Apuração do Resultado Os Ingressos Receltas e Dispêndios/Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

bi Operações Ativas e Passivas: As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

Section Processes Operationals Agra Estados de Sobras, apresente sadó de Rá #55 060 00 part miner PS 967 226.54 (increasingly a character making more que death value PS 967 226.54 (increasingly a character a um sondo que destra sua resis e noverta e qualto centavos), refere-el durante e vivia e en resis e noverta e qualto centavos), refereel durante e vivia sua como con el controlo certanos), refere-sal la receita com Administração Financiera, que é resultante da pa la receita com Administração Financiera, que é resultante da as la receiva con management de la Cooperativa Central de processos captados, parto a Cooperativa Central de processos que por a TO. Calcato do MS, GO e TO.

Associate de Falles Marie emircico adocco de a timberedica estabelecida na Resciução Marie emircico adocco de a Contabilidade Absorbão do Fates Name emission includes Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicade p 1 013 do Contabilidade (CFC), publicade (CFC), pub n 1 013 de Comercia de distribuir de la comercia del la comercia de la comercia del la comercia de la comercia del la comercia de la comercia del la comerc en 21-01-2005, que os como Técnica, Educacional e Social deven dissiplicado de Assistência Técnica, Educacional e Social deven despinades de normas de recultado e que poderão ser absorvádos en repetitor en contas de recultado e que poderão ser absorvádos en repetitor en enel de cada periodo de assurado en absorvádos or reportation and the cada periodo de apunição. A absorção pero FATES ao Brail de cada periodo de apunição. A absorção pero FATES ao trait de cada periodo de apunição. A absorção pero FATES ao trait de cada periodo de apunição de apunição de cada periodo de apunição de cada periodo de apunição. A absorção periodo de cada periodo de apunição de cada periodo de apunição de cada periodo de apunição de cada periodo de apunição. A absorção periodo de apunição de cada periodo de cada periodo de apunição de cada periodo de cada period pelo FATES do tras de seus generas de apuração. A absorção pelos dispendos foi eletuada diretamente em contrapartida de desas dispendos foi eletuada diretamente em contrapartida de de la contrapartida de la contrapartida de de la contrapartida de la contrapartida de de la contrapartida de la dentes dependos ou Perdes à Disposição da Assembliás e os costs de Sobras du Perdes à Disposição da Assembliás e os centa de Sobres de la composição de Assembléia é os considerados de monostração de Sobres de la composição de la estoras estas como en acuado Negativo do Ato Não Cooperativo no atro "Absorção de Resultado Negativo do Ato Não Cooperativo".

di Promilio para Créditos de Liquidação Duvidosa: di Promisio para creditos de liquideção dividose esta complexida a 11 A promisio para creditos de liquideção dividose esta complexida a promisión para de Resolução CMN/BACEN nr. 2682 de 21/12/ orrando cada devodor apresenta uma classificação em Lução 1996 orde camb em tunção do efetivo atraso a partir de 15 do reco, sem como em narque do ercuro almato a partir de 15 das, estando a cartaira de empréstirnos e outros crédicos assim officada em 31/12/2006.

	Hormal (RS)	Yencida (RS)	Total (RS)
Constitutions	1.072 920.66	1	1,022,920,66
Operações Nivel A	8.170.064.01	65,752,35	\$235.KH34
Coursport Nivel B	2.481.727.57	112.031,71	2,573,759,28
Coaragles Niver C	140.786.81	2,508,35	143,255,16
Operações Novel D	14.813.15		14.813.15
Operaction Navel E	244,365,93	55.780,95	300,146,86
Operações Nivel F	13.797,03	2,292,02	16.000.05
Operações Nivel G	406.963,50	185.047,26	592,021.10
Operagins Nivel H	12,475,481,08	423.410.62	12,896,691,70
Yessis :			

e 2) Estão também inclusos na Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a provisão de outros créditos combase nas seguintes contas:

Spirit Contact (60) | Variet Principles (60)

Está demonstrado ao custo de aquisição e comigido monetariamente ate 31 12.95 (Lei 9249 de 26 12.95, art. 47), combinado com os seguintes aspectos

Os investmentos referem-se às Cotas junto à Cooperativa Central da Crédito do MS, GO e TO e ações junto ao BANCO COOPERATIVO SICREDISA.

As depreciações do imobilizado são calculade com base em taxas determinadas pelo prazo o	es peio metodo imear de vida útil estimado:
com base em taxas determinados	04% a.a.
Edificações     Instalações, moveis, otensilios	10% a.a.
Moves e Equipamentos de Uso	10% a.e.
de Comunicação	10% = 2
Equipamentos de Processamento de     Dados e Sistema de Segurança	20% a.a.

O diterido, representado substancialmente por benteltorias em imóveis de terceiros, é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais

#### NOTA 04 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo de RS 491 301,26, em 31/12/2006, classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto.

Conta	Saldo (RS)
Adiantamento e Antecipações Salariais	19.467,22
Adiantamento a Fomecedores	14.708,40
Créditos Tributários	56.892,69
Impostos e Contribuições a Compensar	15.157,91
Compras Cartão Internacional	13.297,93
Devedores Diversos - Pais:	371.777,21
Custas Judiciais a ressarcir	4.988,65
Pendências a Regularizar	17.328.57
Cesta Básica/Prazo	231.500,28
Outros Devedores	117.959,71
Total.	491.301,36

#### NOTA 05 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 297.027.97, classificado em 31/12/2006, no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Congações, está CPF 204.024.301.30 CPF 102.854.071-04 CRC Nº 906415/0-5 MS assim composto:

Conta Contains	
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	Salds (RS)
Provisões Despesa de Pessosi	18715.49
Provinces para Outras Cero Administrativo	113.271.15
Provisio pera Passivo Trabahusa	67,278.05
Cradores Diversos	30,000,00
Sobras de Caixa	87,821,28
Fornecedores Pessos Juridos	5,201,46
Credores ACNB	25.988,05
Credores Cardes BANESICHEDI	31,117,58
Total	5.534.19
	207 227 91

#### NOTA 05 - PASSIVOS CONTINGENTES

a) Controllects trabalists

Esta oxoperativa pressu reclamationes imbalhistas em andamento no montante de RS 136.366,86 (cento e trinta e ses mil trezentos e sessenta e sos mais e citoria e sos centros). A emploficade dos passivos correiderada remotos pertaz R\$ 106.366,25 (certos e seis mil trezentos e sessenta e seis reais e vinte e seis centiavos) e sobre esses visiones não se efeturo a provisão cortana. A exiglolidade dos passivos carroderados provávois perfaz o valor de R\$ 30,000,00 (trinta mil resis), os quaes finam provisionados

ti Contingência Civel igualmente apresenta processos cheis no valor da PS 39-462 33 (trinta a nove mi quatrocertos e sessenta e dos mas e trinta e trin contavos). As probabilidades de penda desses passivos foram consideradas remotas, e por este motivo ráio se efetuou a provindo contábil destes valores.

#### NOTA 07 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extra patrimonian, registradas em conta de compensado lofalizam PS 39.130.621.15.

A sua formação analisca compõe-se das segumtes contas:

Conta Contabil	Valor (RS)
Beneficiános de Gerantias Prestadas	36.426.88
Custodia de Valores	336.133.45
Carteira de Cobranga	97.324.53
Contratos	1.855.500.00
CPMF - Movimentação Financeira	20.324.907,71
Critiditos Baixados como Prejuízo	429 562 96
Valores de Créditos Contratados a Liberar	1.866.626.66
Capital Realizado e Patrenônio Liquido Minimo de Participadas	252.176,14
Patrimônio Liquido Exigido para Cobertura do Risco de Mercado	168.943.62
Carteira de Fundos - Associados	134.725.27
Carteira de Crédito - ACNS	729.402.23
Classificação da Carteira de Crédito	12.898.891,70
Total	39.130.621,15

#### NOTA 08 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS - COOBRIGAÇÕES

As Coobrigações com empréstimos, regultadas no compensado, teferem-se a recursos recebidos de instituições Financeiras e repassados a associados, via BANCO COOPERATIVO SICREDI, emque a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

	1866 75 52 2004
	7.653,36
CARTA FUNÇA AVAL - BICREDI Federal MS	4.395.00
CDC - BANCO VOLKSWAGEN	24,378.52
Totals	36.424,10

#### NOTA 09 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 2.721 associados, atingindo o montante de R\$ 7 629 586,16 (sate milhões seiscentos e vinte e nove mil quinhentos e oltenta e seis reals e (fezenseis centavos).

Celso Ramos Rágis. Valde de Costa Sãos - Evandro Preo - Contador Direktor Administrativo

#### PARECER DE AUDITORIA

Consetheiros, Diretores e Associados de Cooperativa de Economia a Crédito Misuo. dos Servidores Púnicos Federals em Mafo Grosso do Sul - SICREDI Federal - MS

(1) Examinamos os belancos patrimoniais de COOPERATIVA DE ECONO-MAE CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES. PUBLICOS FEDERAIS EMMATO GROSSO DO SUL - SICREDI Federal - MS, Invantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2005, bem como as respectivas demonstrações de sobras ou perdes correspondentes sos exerciclos findos riaquelas datas e as notas explicativas, etaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade à a de expressar uma opinillo sobre ensas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos. de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, normas do Banco Centraldo Brasil e normas internas do SICREDI e compreenderam: (a) o planejamento dostrabalhos, considerando a releváncia dos saldos, o volume de transações e o sistema contribil e de controles internos de cooperativa; (b) a constatação, com base emtestes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contabeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, pem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimoniai e tinanceira da COOPERATIVA DE ECONOMIA ECRÉDITO MUTUO DOS SERVIDORES PU-BLICOS FEDERAIS EM MATO GROSSO DO SUL - SICREDI Federal - MS, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e o resultado de suas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no

C. Grande/MS, 30 de janeiro de 2007:

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Credito Mútuo dos Servidores Públicos Federals em Mato Grosso do Sul - SICREDI Federal - MS e. no desempenho do que nos atribui o Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, os Demonstrativos de Sobras, as Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2006 e. considerando o parecer da auditona da SICREDI Brasil Central, constatamos que tudo se encontra em ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.

C. Grande-MS, 05 de fevereiro de 2006.

Arresto Cartas Macheste - Edy Frence Person - Journ de Cherces



O DEP. ESTADUAL AKIRA OTSUBO, O VEREADOR GILMAR TOSTA E O VICE-PREFEITO LUIZ AKIRA, PRESENTES NO EVENTO

A palestra sobre oportunidades de negócios e cooperativismo, proferida pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso do Sul – OCB/MS, o Adm. Celso Ramos Regis, no final de 2006,

### Ambiente de negócios em Três Lagoas

reuniu um público numeroso e ao mesmo tempo seleto, de formadores de opinião da cidade e região de Três Lagoas: autoridades municipais e estaduais, empresários, economistas, administradores, professores universitários, entre outros, para prestigiar o evento que fez parte do esforço conjunto desenvolvido pelo Comitê Educativo Singular e da gerência da Unidade de Atendimento local, com apoio da direção da Cooperativa, visando à ampliação dos negócios na cidade mais industrializada do Estado de MS.

Segundo o Sr. Alex Ferreira, gerente da Unidade de Atendimento de Três Lagoas, a meta é crescer 40%, em 2007. Ele afirmou que as operações da Cooperativa levarão mais conforto e benefícios às pessoas daquela comunidade progressista.



LIDERES DA COMUNIDADE DEMONSTRAM GRANDE INTERESSE PELOS NEGOCIOS DA COOPERATIVA

### Valor agregado

Os ganhos embutidos nas operações e nem sempre tão visíveis às pessoas em geral

O objetivo central de uma instituição financeira é lidar com recursos financeiros. Quanto mais organizada e eficiente ela for, isto é, atender bem aos seus clientes, lhes proporcionar vantagens e benefícios, mais ela agrega valor ao que faz.

A expressão "valor agregado" foi cunhada pelo economista Robert S. Taylor, no seu livro Value-added Processes in Information Systems, há mais de 25 anos. De lá para cá, o termo vem sendo utilizado como significado de "vantagens adicionais", que nem sempre são visíveis para as pessoas em geral.

A SICREDI Federal-MS tem agregado muitos valores aos seus produtos e serviços, que beneficiam enormemente aos seus associados, embora não sejam facilmente observados pela maioria das pessoas.

O grande desafio é exatamente mostrar alguns desses valores agregados, na vida e na conta dos associados da SICREDI Federal-MS. Assim, se objetiva ratificar algumas das respostas mais comuns a uma das perguntas freqüentes, feitas principalmente por quem desconhece o sistema cooperativo: "o que eu ganho em operar com a Cooperativa de Crédito?"

Para se ter uma idéia, em 2006, somente com operações de crédito, por exemplo, a Cooperativa obteve receita de aproximadamente 4 milhões de reais, aplicando uma taxa média efetiva de 2,75%, ao mês.

### TAXA NOMINAL X EFETIVA

Aqui é preciso diferenciar Taxa Nominal de Taxa Efetiva. A primeira refere-se normalmente ao que se anuncia, usado como apelo promocional pelas instituições operadoras de crédito, sem levar em conta os demais custos da operação: impostos, lucros, tarifas, riscos etc. Já a Taxa Efetiva é o somatório da Taxa Nominal com as demais despesas, ou seja, o custo final da operação.

Segundo o Procon/SP, nesses mesmos parâmetros, o mercado trabalhou com taxa média efetiva de 5,30%, ao mês.

Caso não existisse a Cooperativa, para realizar o mesmo volume de operações de crédito, o associado teria pago cerca de 7,6 milhões de reais, que engordariam ainda mais os lucros das instituições financeiras convencionais, instaladas na área de atuação da SICREDI Federal-MS.

Vale salientar que estamos falando apenas de operações de crédito. Mas se somarmos os ganhos com as baixas tarifas, juros reais e atendimentos diferenciados, no qual se prima pelo relacionamento humano, que abrangem todos os seus produtos e serviços, nos quais não existem as famosas "cestas de produtos ou tarifas de manutenção de contas", a diferença seria ainda maior.

Depois de todos esses benefícios, o resultado é devolvido proporcionalmente aos associados que os geraram, quer dizer, a renda gerada pela comunidade é por ela absorvida. Isto é valor agregado. E responde a pergunta inicial. Ou seja, quem ganha operando com a Cooperativa de Crédito é o próprio associado.

Como sempre ocorre, nas préassembléias esses dados são amplamente demonstrado. Participe e entenda melhor o processo.

#### DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS EM JANEIRO/2007

(ao més)	(ao méa)
4,18%	8,47%
5,80%	8,38%
5,59%	8,01%
4.62%	7,70%
4.68%	7.20%
5,95%	8,47%
5,80%	8.38%
4,25%	8,10%
6,30%	8.40%
5.87%	8,39%
	(ac mes) 4,18% 5,80% 5,59% 4,62% 4,68% 5,95% 5,80% 4,25% 6,30%

Os dados acima referem-se a taxas máximas pre-fixadas para clientes (pessoa fisica) não preferenciais, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o periodo de 30 días e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

#### COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
	Menor	HSBC	4,18
Emprestimo Pessoal	Major	REAL	6,30
	TAXA	MEDIA AO MÉS	5,30
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		
Cheque Especial	Menor	Caixa Económica Fede	7,20
	Major	Itaú	8,47
	TAXA MEDIA AO MES		8,15
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		

Fonte: http://www.procon.sp.gov.br/pdf/txjuros-janeiro07.pdf

SICREDI

### Planejar é preciso

Plano básico de ação dos comitês educativos para 2007

O plano básico de ação dos comitês educativos foi inicialmente deliberado no Encontro de lideranças e será apresentado em todas as pré-assembléias. Ele expressa o que realmente será feito diretamente junto ao associado, no seu ambiente de trabalho. Demonstra ainda a esforço do programa de educação continuada, que busca contribuir para o desenvolvimento individual e coletivo das pessoas e das comunidades.

A cada ano fica mais evidente a importância da participação dos associados nas atividades do seu comitê educativo singular. Esta célula da organização é a responsável pelos contatos diretos com as pessoas na base

da Instituição. Lá os assuntos mais relevantes são discutidos e encaminhados a outras instâncias da Cooperativa. Constitui-se na principal porta de mão dupla do fluxo de informação e formação. Daí entende-se o seu papel fundamental no desenvolvimento da SICREDI Federal-MS.

Reuniões setoriais de trabalho, adesão de novos associados, formação de lideranças, encontro de integração dos associados, divulgação do Cooperativismo, projetos especiais, campanhas e eventos locais e regionais são alguns exemplos das atividades que serão implementadas este ano.

Plano de Ação - O Plano de Ação da SICREDI Federal-MS é outro des-

taque do seu planejamento anual. Os 7 tópicos abrangem os setores e dimensões mais relevantes da vida cooperativa: 1) Promover estudos para implantação da UA das Forças Armadas; 2) Implementar o Plano de Metas negociais para produtos e serviços do SICREDI MS, nas suas três UA's, conforme Planejamento Estratégico; 3) Promover estudos para implementar o compartilhamento no atendimento com a SICREDI Pantanal em Corumbá; 4) Incentivar o Programa de Educação Continuada - Cooperjovem, União Faz a Vida e/ou similar e Capacitação (líderes, dirigentes e colaboradores; 5) Revitalizar a Organização do Quadro Social; 6) Implementar o Plano Básico dos Comitês Educativos e 7) Implementar as campanhas promocionais e projetos elaborados pelo Sistema, guardando as prioridades da Cooperativa.

#### Modernização e ampliação da UA UFMS

Em meados de março começarão as obras de ampliação e modernização da Unidade de Atendimento UFMS da Cooperativa. O projeto está na fase final de elaboração e visa a atender a demanda de crescimento contínuo da Instituição. Ao final, o prédio terá 324 metros quadrados e oferecerá melhores condições para o atendimento dos associados.

Junto ao prédio da Unidade de Atendimento UFMS, será edificada a sede da Cooperativa, cujo acesso será independe. Ela abrigará o ambiente de administração e a sala de reuniões.

A sede administrativa independente é uma demanda essencial para atender as necessidades geradas pela expansão da Cooperativa. Ela proporcionará mais segurança e conforto aos líderes, dirigentes, colaboradores e associados de um modo geral.

#### **TRANSTORNOS**

As obras certamente
gerarão alguns transtornos para os
associados, conselheiros e
colaboradores, mas o esforço valerá
a pena. Portanto, a Cooperativa está
buscando o seu maior conforto. Sua
compreensão é bem-vinda.

## O ranking das economias livres

Um ranking divulgado recentemente mostra que ainda falta muito para a economia brasileira estar entre as mais livres do mundo.

No relatório anual da Heritage Foundation, mais uma vez Hong Kong lidera a lista das economias mais livres do planeta, com 89,3% de liberdade econômica – um número calculado levando em consideração dez quesitos, como intervenção do governo, corrupção e liberdade no comércio.

Em seguida vêm Cingapura (85,7%), Austrália (82,7%) e Estados Unidos (82%).

O Brasil aparece na posição de número 70, com 60,9%. Como obstáculo ao crescimento econômico brasileiro, o relatório cita uma burocracia ineficiente e corrupta, os entraves para a abertura de um negócio, um sistema judiciário que não funciona e <u>um governo ainda fortemente envolvido nos setores bancário e financeiro.</u>

Cooperativismo – O Cooperativismo de Crédito busca exatamente desobstruir o caminho do Brasil, rumo ao desenvolvimento. Suas características de estímulo à iniciativa privada, gerador e distribuidor de renda o tornam a melhor alternativa de organização econômica da sociedade, com repercussões positivas e profundas na formação de pessoas tecnicamente qualificadas e éticas.

No Cooperativismo, a democracia é extremamente valorizada, mas se submete ao ideário que inclui solidariedade, respeito à diversidade, aos talentos e reaplicação dos resultados nas próprias comunidades que as geraram, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Certamente o Cooperativismo de Crédito pode tranqüilamente ocupar o topo de qualquer ranking de economia livre.

Fonte: Jornal da Globo.

# ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - AGO O PODER DA DELIBERAÇÃO

A Assembléia Geral Ordinária – AGO este ano será realizada no dia 15 de março, às 15 horas, no auditório do Laboratório de Análises Clínicas – LAC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. Podem participar todos os associados da Instituição e seus convidados.

Este ano haverá a eleição para o Conselho de Administração, coisa que ocorre a cada triênio. É obrigatória a renovação de 1/3 do total, conforme determinam a legislação e as normas em vigor.

No caso dos Conselheiros Fiscais, dois tercos dos seus membros devem ser renovados

anualmente. Os eleitos pela AGO de 2007 terão mandato até a posse dos eleitos na AGO de 2008. Mas, em ambos os casos, a posse no cargo só é feita após a homologação e publicação dos nomes dos eleitos pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

#### AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

As pré-assembléias são organizadas e realizadas em cada um dos 17 Comitês Educativos Singulares. Elas antecedem a AGO e se constituem no fórum mais indicado para se debater os assuntos mais relevantes da

Cooperativa, no que se refere às relações diretas e demandas dos associados na base de sustentação institucional. Estas realizações têm proporcionado mais eficiência ao processo interno de deliberação, em todos os níveis.



COORDENADORES DOS COMITES DEBATEM OS ASSUNTOS PARAAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

#### O que é a AGO

A Assembléia Geral Ordinária - AGO é a instância máxima da Cooperativa, na qual se delibera sobre os assuntos mais relevantes para a estruturação e funcionamento da Instituição. Nela são feitos, por exemplo, a prestação de contas do período anterior, destinação dos resultados e a deliberação sobre o plano de trabalho para o ano que se inicia.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul – SICREDI Federal-MS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 2.721 (dois mil, setecentos e vinte e um) associados, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas – LAC/NHU, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia 15.03.2007, em 1º convocação, às 13h, com presença de 2/3 dos associados, em 2º convocação, às 14h, com presença de metade mais um dos associados, e em 3º convocação, às 15h, com presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- Prestação de contas dos órgãos de Administração, referente ao exercício de 2006, compreendendo
  - Relatório da Gestão;
  - Balanço dos dois semestres do exercício;
  - Demonstrativo de resultado;
  - Parecer da Auditoria da SICREDI Brasil Central;
  - Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício;
- 3) Eleição do Conselho de Administração;
- 4) Eleição do Conselho Fiscal;
- 5) Plano de Atividades para o exercício de 2007;
- 6) Plano de utilização dos recursos do FATES;
- Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 8) Outros assuntos de interesse social.

Campo Grande-MS, 5 de fevereiro de 2007.

Celso Ramos Regis
Diretor Presidente

#### Destinação dos resultados

A proposta dos líderes da Cooperativa, deliberada no seu XII Encontro anual, realizado em dezembro, é de após garantir o retorno das perdas inflacionárias, devolver metade e capitalizar o restante, proporcionalmente à participação de cada associado nas operações da Cooperativa, de acordo com a Lei 5.764/71.

#### CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

Colaboradores	15/fev	08h
CCET	15/fev	14h
NCV	26/fev	09h
Morenão	27/fev	7h30
Lago	27/fev	14h
Aquidauana	28/fev	15h
Corumbá	01/mar	08h
DTA/DFB/DOD/FAODO	02/mar	08h
Três Lagoas	03/mar	10h
Saúde	05/mar	14h
NHU	07/mar	08h
Aposentados	07/mar	14h
CEIFA	13/mar	08h
CCBS	08/mar	14h
INSS	09/mar	08h
GRH/DED	12/mar	14h
Centro/CCHS	12/mar	14h

#### **MULTIPARTICIPAÇÃO**

A prática de se participar de quantas préassembléias quiser está se tornando uma tendência entre os cooperados. A divulgação prévia do calendário tem facilitado e até estimulado a mudança de costumes, que é aplaudida pelos coordenadores dos comitês educativos. "Há datas e locais mais propícios, de acordo com as atividades de cada pessoa". E também possibilita defender publicamente uma idéia ou projeto junto aos colegas de outros comitês, explica um associado.